

Carta Aberta a População Brasileira

O Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil), fundado em 2006, tem por missão promover práticas seguras no uso de medicamentos e produtos para a saúde, e assim contribuir para a segurança do paciente. Nossa atuação se concentra na produção, análise e compartilhamento do conhecimento científico pertinente à nossa missão com instituições, profissionais de saúde e sociedade. Procuramos atingir também aqueles que utilizam essas tecnologias, mas não dispõem de formação científica na área. Os valores que nos norteiam são o compromisso com a utilização correta das tecnologias de saúde, mormente o medicamento, dentro de preceitos éticos, com transparência, qualidade e responsabilidade. Nesses 14 anos, destacamos em nossas atividades a promoção de 06 eventos internacionais, 70 cursos e treinamentos no Brasil e no exterior, publicação de 40 boletins sobre uso seguro de medicamentos e participação em várias comissões e comitês em instituições públicas e privadas, e projetos em conjunto com a Organização Pan-americana da Saúde, a *International Medication Safety Network*, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde. Além disso, em conjunto com vários países da América Latina, criamos e mantemos a Rede Latinoamericana para o Uso Seguro de Medicamentos.

Tendo em vista a discussão ativa na sociedade brasileira sobre o uso da cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19, vimos a público reiterar o papel central da ciência como norteadora das decisões sobre o uso seguro de medicamentos e a busca incessante de minimizar os danos aos pacientes.

Reafirmamos, como já havíamos ressaltado em nosso Boletim, publicado em abril de 2020, que até o momento **não existem evidências científicas acerca da eficácia da utilização da cloroquina e hidroxicloroquina em pacientes em qualquer estágio da COVID-19**. Os trabalhos científicos publicados até o momento e as evidências geradas não suportam o uso desses medicamentos.

Alertamos para os riscos de erros de medicação e eventos adversos decorrentes do uso prescrito ou automedicação com medicamentos que estão sendo avaliados mundialmente em estudos para o tratamento da COVID-19 e, portanto, até então, sem evidências de eficácia para tal indicação terapêutica.

Ressaltamos o nosso pesar por todas as mortes provocadas pela COVID-19 no Brasil e no mundo, e lastimamos as perdas e o sofrimento das famílias. Todos nós temos o anseio de que tratamentos e vacinas eficazes sejam logo disponibilizados. Mas, o conhecimento sobre o Sar-CoV-2 ainda guarda muitas lacunas a serem esclarecidas. Hoje, o mais importante é mantermos o isolamento social para evitar o colapso de nosso sistema de saúde.

Finalmente, expressamos nosso apoio às manifestações do Conselho Nacional de Saúde, Sociedade Brasileira de Imunologia, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Sociedade Brasileira de Medicina Intensiva e Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), irmanados na busca da superação dessa pandemia.

Carta Aberta a População Brasileira – ISMP Brasil 25/05/2020